

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DA TARDE Class.: 09Data 12/03/82 Pg.: \_\_\_\_\_

## Pesquisa em área indígena só com presença da Funai

MANAUS (FT) — “A Petrobrás não vai mais entrar na área indígena sem a presença da Funai, pois vamos agora cumprir a Constituição Federal, o Estatuto do Índio e as diretrizes emanadas pelo presidente Figueiredo. Sou testemunha do amor do presidente da República e do ministro Mário Andreazza pelo índio brasileiro.” Esta declaração foi feita ontem à tarde, aos jornalistas, na sala “VIP” do Aeroporto Internacional de Manaus, pelo presidente da Funai, Paulo Moreira Leal, após o seu desembarque.

Esta é a sua primeira visita a Manaus como presidente da Funai, pois viveu durante oito anos no Amazonas, chegando ao ponto de afirmar que “sou amazonense de coração”. Paulo Moreira Leal manteve cordial entrevista com os jornalistas, falando dos problemas indígenas que afligem a região.

Ontem, ele assinou convênio com a Petrobrás, a fim de disciplinar as pesquisas nas reservas indígenas, que agora somente serão feitas com a presença da Funai. E a respeito da Petrobrás ele deu a boa notícia:

“Vou entregar o cheque de cinco milhões de cruzeiros, pagos pela Petrobrás devido à invasão feita na reserva indígena Sateré-Mawé, onde foram derrubadas árvores em grande número.”

Indagado como os índios empregariam essa importância, Paulo Moreira Leal respondeu: “Será entregue ao cacique que a empregará no projeto de plantação de guaraná. A comunidade terá, assim, todas as condições de levar adiante o projeto.”

Negou que o Governo Federal tivesse diminuído a reserva indígena dos povos Waimiri-Atroari, em benefício da Mineradora Paranapanema, conforme denúncia feita pelo CIMI Norte-I.

Moreira Leal considerou normal a presença de estranhos na reserva indígena “especialmente porque a BR-174 se tornou um pólo de chamamento, mas não tem fundamento a notícia de que foi diminuída a reserva Waimiri-Atroari em benefício da Paranapanema”.

### YANOMAMI

Passando para a criação do Parque Nacional Yanomami, o presidente da Funai declarou que “o índio não conhece os problemas de fronteiras. Mas o índio é que vai dizer como será essa reserva”.